

Estado de espírito

Curadoria João Laia

**Mariana
Caló**

e

**Francisco
Queimadela**

Ao longo de mais de quinze anos, Mariana Caló e Francisco Queimadela têm explorado o filme e o vídeo, recorrendo a técnicas analógicas e digitais, assim como à fotografia, ao desenho e à escultura, para formular, na sua prática artística, um abraço amplo das histórias do cinema e da cultura visual.

Estado de espírito reúne uma vasta seleção de obras, incluindo trabalhos inéditos, que tem como fio condutor a ideia de comunidade, que na perspetiva da dupla resulta do diálogo entre cultura e natureza. Dinâmicas sociais como costumes, crenças, hábitos e ritos relacionados com as estações do ano, o trabalho no campo, a família ou a oralidade e a espiritualidade ancestrais levam a dupla a criar imagens que oscilam entre luz e sombra, como fábulas que retratam o carácter efémero e transitório da vida.

Enquanto recorte do universo de Caló e Queimadela, **Estado de espírito** é um ambiente imersivo próximo do sonho, que documenta a magia inerente às várias possibilidades vividas e imaginadas do quotidiano. A exposição surge como um palco onde se encenam exercícios de devoção, memória e prazer. É uma prova de resistência delicada e suave que encontra força em detalhes e gestos perdidos na voragem dos dias; um convite a desacelerar ritmos vorazes de consumo para praticar um afeto sensível ao que parecemos ter esquecido.

Estado de espírito é a mais ampla apresentação do trabalho de Mariana Caló e Francisco Queimadela.

Programa Público

15.11.2025 — 17:00

Inauguração

22.11.2025 — 15:00

Visita Guiada

com Mariana Caló e Francisco Queimadela

17.01.2026 — 15:00

Concha Acústica, Jardins do Palácio de Cristal

Apresentação de Mural Coletivo

17.01.2026 — 17:00

Capela Carlos Alberto, Jardins do Palácio de Cristal

Sessão de Escuta

com Quarto Mundo

29.01.2026 — 19:00

Conferência

Uma visão cósmica do capitalismo tardio por Joel Vacheron

Visitas Guiadas

06.12.2025 + 03.01.2026 + 07.02.2026

(sábado) — 15:00



Sonho com estas imagens. São elas que me dão de beber e me acariciam o pêlo.

Examino as flores e comove-me o labor das abelhas. Construir um princípio vivo.

Preciso das tuas mãos que me desenham pistas no dorso e formam carreirinhos com o futuro das pedras. Costumas pensar no futuro das pedras?

Durmo ao relento e à noite os meus olhos cobrem-se de imagens que me tingem os sonhos: a candura da neve. Cão, criança, abelha, ruína, pedra, pau, fogo, folha. Asa de borboleta a enumerar hipóteses. A minha cauda a fazer perguntas. Que será de nós sem Clorofila, a menina com braços de árvore que ninguém compreendia?

Com esta pata invento geografias amorosas. Verter leite morno na forma do desejo e assistir ao desaguar desta imagem no riacho onde os humanos perdem o rosto porque não se reconhecem na transpiração da água. Vês? A nossa língua é o depois.

Deixa o insecto pousar-te na mão e descobrir o teu mapa secreto de constelações. Nelas intuis a idade dos astros e eu comparo-a com a dos humanos. Peço-te: deixa-me ser o aprendiz do vulcão e curar as feridas da terra como os antigos. Fazer poções com mel e água da chuva e dormir ao ouvido do vento. Ser círculo e Serpente. Sonhar no sono do Outro.

Vejo luzes e sombras e a forma de seres à espera para serem reconhecidos. Às vezes sou uma imagem mas tenho um princípio próprio. Como reconhecer o mutante? — Perguntas.

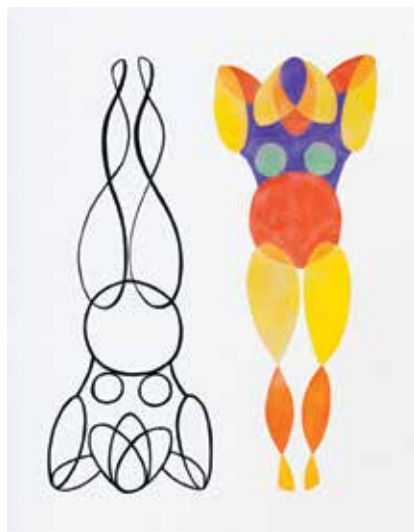
Avanço por este fio de água que me recorda o início. Viver inteiro no vermelho, saber sem conhecer. Seguir um rasto de afecto vidente. A criança a escavar passagens secretas na boca dos animais. Devíamos jogar com as sombras e arriscar cartografar mapas sensíveis. Ensaiar cicatrizes no colo celeste da neblina da antemanhã e largar na terra as sementes distintas da imaginação.

E depois, como em outrora, abrir os olhos e chamar por alguém

Rita Anuar

**Mariana Caló e
Francisco Queimadela**

Mariana Caló e Francisco Queimadela vivem e trabalham no Porto e colaboram enquanto dupla desde 2010. A sua prática é desenvolvida através de um uso privilegiado da imagem em movimento tanto através da realização de filmes, como na intersecção com ambientes instalativos e site-specific, em conjugação com desenho, pintura, fotografia ou escultura. No seu trabalho artístico expressam recorrentemente o interesse pelo diálogo entre o biológico, o vernacular e o cultural.

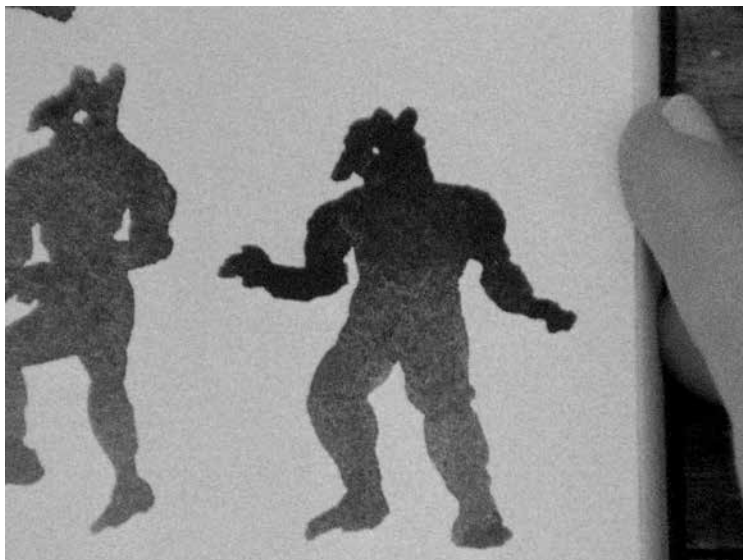


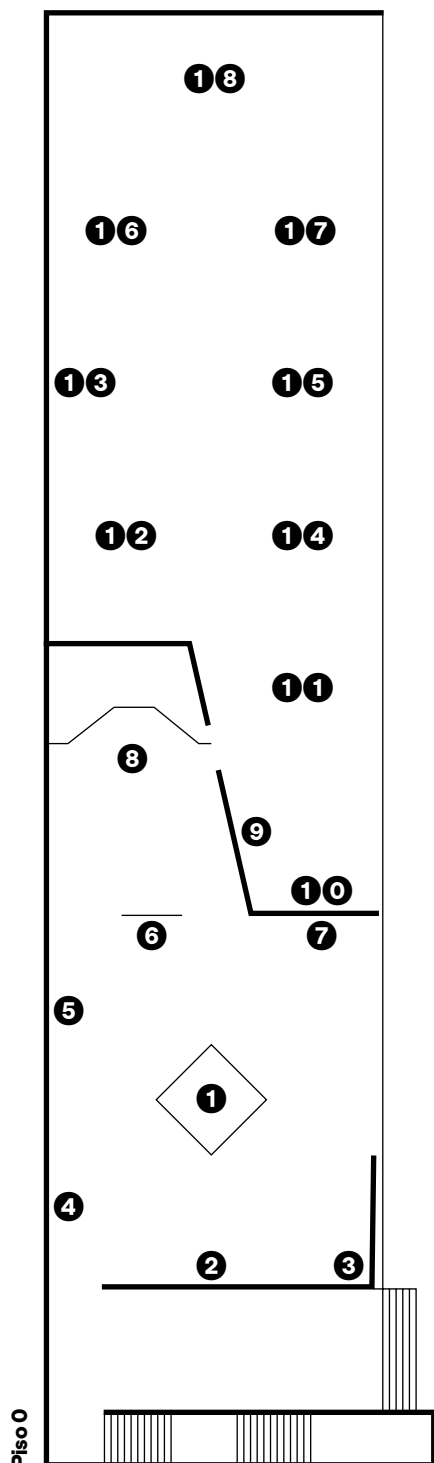
Pino Invertido / Headstand, 2020



Subir e Sumir / Rise and Disappear, 2022

Livro da Sede — Diabretes / The Book of Thirst — Devils, 2015





1

**Sala da Memória
para Corpo Radial**

2020

Estrutura tridimensional
em madeira e painéis
de seda pintados à mão
343 x 343 x 295 cm
Coleção de Arte
Contemporânea do Estado

Esta instalação partiu de
uma serigrafia produzida
pelos artistas em 2013
inspirada nas gravuras dos
"Teatros de Memória" de
Robert Fludd (1574–1637).
Através de uma estrutura
arquitetônica de luz e cor,
os artistas criam um espaço
de relação íntima e imersiva
com as obras. Ao habitar
este lugar imaginário,
o visitante torna-se agente
ativo, potencialmente radial,
num campo de relações
com as imagens
à sua volta, movendo-se
entre introspecção e
expansão, entre a sua
própria memória e a
abertura sensorial para
o cosmos.

2

(esq. — dir.)

Vegetal de luz

2021

Serigrafia
25 x 65 cm

Pino Invertido

2020

Serigrafia
50 x 65 cm

Alvor

2020

Serigrafia
65 x 50 cm

Borboletas, calor e luz

2021

Guache sobre papel
30 x 40 cm

Estrela

2020
Serigrafia
56 × 76 cm

Extraterrestre

2020
Serigrafia
56 × 76 cm

Vénus

2020
Serigrafia
56 × 76 cm

Espantos

2020
Guache sobre papel
35 × 50 cm

Disco Celeste

2020
Guache sobre papel
35 × 50 cm

Levitante forma de ar

2021
Serigrafia
50 × 65 cm

Conjunto de desenhos realizados entre 2020 e 2021 que prolongam, no plano bidimensional, o universo simbólico da instalação *Sala da Memória para Corpo Radial*. Criados em serigrafia e guache sobre papel, apresentam-se como coreografias visuais e composições gestuais que exploram relações entre forma e cor.

3**Leite transbordante**

2019
Filme 16 mm transferido para vídeo HD, PB, som, 4'47", loop

Na imagem fílmica de uma cafeteira onde o leite ferve e extravasa, surge o reflexo de uma mulher. Num ciclo hipnótico, a imagem visível do leite a derramar e o

gesto de uma pessoa que o socorre, confundem-se. Estamos presos na dualidade sensorial e emocional, entre o derrame voluptuoso do leite e o grito silencioso de um reflexo, que transformam um gesto doméstico em imagem de sonho e de memória.

4**A trama e o círculo**

2014
Pintura em guache
120 × 78 cm

A pintura em guache *A trama e o círculo* foi realizada para o filme homónimo de 2014. Desenvolvida pela dupla de artistas ao longo de vários meses, esta curta-metragem foi o resultado de uma recolha de várias ações do quotidiano: do labor a práticas lúdicas, baseadas no conhecimento empírico. Este desenho abstrato sugere a imagem de um mapa ou de uma trama que descreve a cadeia de gestos que acompanhamos ao longo do filme.

5**Lua e Hippie**

2025
Fotografias a cores em médio formato, impressão Fine Art
67 × 57 cm

Lua e Hippie é uma série de doze fotografias que retrata diferentes poses simétricas de dois coelhos anões. Entre o registo documental e o gesto performativo, este trabalho fotográfico explora a relação entre a quietude do corpo animal e a presença do olhar humano.

6**Tijoleira Marciana**

2015
Filme 16mm transferido para vídeo, 3'00"

Em *Tijoleira Marciana*, imagens em movimento exploram as manchas, fungos e pequenos seres existentes que habitam uma parede de terracota. A superfície transforma-se numa paisagem imaginária, onde o detalhe microscópico revela a vitalidade da matéria. O filme propõe uma deriva sensorial pela relação entre matéria, percepção e o pulsar de diferentes escalas e habitantes.

7**Livro da Sede — Diabretes**

2015
Filme 16mm transferido para vídeo, 2'44"

Livro da Sede explora o imaginário entre o humano e o animal, o instinto e o ritual. Através da sobreposição de desenho e fotografia, os artistas refletem sobre a relação entre sede e curiosidade, enquanto referências ao impulso vital e desejo de conhecimento. *Livro da Sede — Diabretes* reúne uma série de desenhos de figuras demoníacas em diferentes poses antropomorfizadas, dissolvendo fronteiras entre corpo e natureza, humano e besta.

Domesticar há Milénios

2019
Filme 16mm transferido para vídeo, cor, som, 6'00"
Coleção Municipal de Arte do Porto

Em *Domesticar há Milénios*, uma criança amassa o pão com mansidão elementar.

Ocorre uma transferência entre o alimento primário e sua natureza alegórica. Há uma associação entre a aparência bravia dos seres esculpidos nos capitéis de uma igreja e as suas expressões de natureza infantil. Indefinição da pedra gasta e da iconografia de difícil explicação, semelhança entre figuras em pão e em pedra.

8

Sinais de Fumo

2020—2025

Instalação multicanal

Sinais de Fumo é um dispositivo multicanal que reúne vários filmes e imagens projetadas, produzidas em contextos e proveniências distintas. A partir desta articulação, a obra apresenta-se como um atlas de imagens em movimento, formando um aparato discursivo onde diferentes temporalidades e territórios se cruzam. Nesta ocasião é apresentado um conjunto de filmagens realizadas durante a Queima do Galheiro, prática que tem lugar na freguesia de Fradelos, pela altura do Carnaval. O título — *Sinais de Fumo* —, convoca o imaginário ancestral das técnicas através do fogo, evocando o desejo dos artistas em explorar outros modos e formas de comunicação que vão para além dos cânones estabelecidos. Através da simultaneidade das imagens em movimento, surgem outras possibilidades de interpretar e traduzir o real.

9

Sombras Levitantes

2022

Acrílico sobre tela
70 × 120 cm

Carma Invertido

2025

Acrílico sobre tela
70 × 120 cm

Sombras Levitantes e *Carma Invertido* evocam formas em suspensão que exploram o diálogo entre corpo e luz. Da sombra ao gesto pictórico, as diferentes figuras fluidas revelam uma coreografia silenciosa, onde desenho e movimento se fundem.

10

Águas e Espelhos

2022

Filme 16mm transferido para vídeo,
4:3, cor, som, 8'30"
Coleção Municipal de Arte do Porto

Águas e Espelhos acompanha o diálogo entre os cursos de água da Mata do Bussaco e os reflexos vegetais, animais e humanos. A interação com a superfície líquida surge com o mergulho de um espelho, revelando a presença inesperada de diferentes criaturas e sombras. O filme transforma a observação da água numa experiência sensorial, sugerindo uma relação íntima com a memória, a natureza e a efemeridade da própria matéria.

11

Quasi Lua em Trânsito

2025

Instalação com projeção de desenho em luz, espelho, lanterna mágica, motor rotativo
Acrílico sobre tela
120 × 180 cm
Acrílico sobre MDF
30 × 45 cm

Explorando o instante fugaz em que luz e imagem coincidem, uma projeção rotativa percorre o espaço, alinhando-se por breves momentos com a sua forma refletida. À semelhança de um sonho, *Quasi Lua em Trânsito* evoca um movimento transitório e cíclico que atravessa o tempo e o espaço, sugerindo repetição, passagem e transformação.

12

Meia-Noite

2019

Retroprojeção de 6 vídeos,
cor, som, 15'43"

No limiar entre o dia e a noite, a obra *Meia-Noite* explora os fluxos e atravessamentos entre os mundos visíveis e invisíveis. Formas vegetais e fragmentos de diferentes corpos dissolvem-se num azul profundo, através de um processo analógico de cianotipia. Entre matéria e sonho, a obra propõe uma experiência sensorial que revela a ligação entre o humano, o natural e o onírico.

13**Fogo Lácteo — Monotopias**
2019

Série de monotopias, óleo sobre papel, 50 x 70 cm cada

14**Fogo Lácteo — Chaminés**
2019Escultura 1
50 x 135 x 252 cm
Escultura 2
100 x 100 x 300 cm
Escultura 3
93 x 67 x 350 cm

O conjunto de três peças escultóricas integra a instalação *Fogo Lácteo* e resulta de uma residência artística realizada pelos artistas nos Açores. As formas das esculturas evocam as chaminés avistadas entre as ilhas de Santa Maria e São Miguel, aludindo a uma paisagem distante através de uma relação mimética com a memória desse património arquitectónico.

15**Subir e Sumir**

2022

Filme 16mm transferido para vídeo, 16'16"

Subir e Sumir inicia com um ritual de limpeza leitosa e apresenta um retrato experiencial da passagem dos dias durante a primavera de 2020 em Trás-os-Montes. Entre construções de xisto, rotinas animais e ciclos vegetais, a dupla de artistas regista a passagem do tempo que atravessa este território. Na ausência de uma narrativa definida e de uma temporalidade linear, a obra surge como um fluxo de percepções, onde as imagens em movimento

seguem o ritmo do quotidiano e se dissolvem na materialidade do rural.

16**Aceredo**

2025

Filme 16mm transferido para vídeo, 3'00"

Aceredo retrata a aldeia galega que desapareceu em 1992 devido à construção da Barragem do Alto Lindoso. Em períodos de escassez de água, as ruínas ressurgem na paisagem, revelando ruas, casas e memórias em estado de suspensão. O registo desta emergência efêmera transforma a ausência em vestígio e torna visível a passagem do tempo e o impacto da ação humana.

Fio Condutor

2013

Instalação, projeção diapositivos
Filme 16mm transferido para vídeo, cor, s/som, 3'30"**Unidade de Coincidência**

2010

Filme de 16mm, cor, loop

Um fio gravita sobre um círculo branco, traçando desenhos circulares e revelando modelações em chumbo, enquanto uma sequência de diapositivos apresenta cartas-símbolo e peças que remetem para um jogo de tabuleiro. De composições positivas e negativas a relações geométricas e formais, a instalação formada por *Fio Condutor* e *Unidade de Coincidência* revela signos e enigmas por decifrar.

Linha, cor e símbolo surgem de forma contínua e desenfreada, reforçando a ideia de repetição e movimento.

17**Pino Invertido**

2025

Instalação, 2 painéis de seda pintados, projeção de diapositivos

Pino Invertido revisita a composição formal homônima de 2020, transpondo-a da bidimensionalidade do papel para a tridimensionalidade da seda pintada. Num gesto de movimento, a cor adquire corpo e revela a passagem do plano à matéria.

18**Adoração ao Sol**

2025

Instalação, 14 painéis de seda tingidos e pintados, projeção de desenhos em luz, espelhos, lanternas mágicas, motores rotativos

A instalação *Adoração ao Sol* apresenta um conjunto de formas semicirculares suspensas em telas de seda retro iluminadas, projetando sobre o espaço composições de cor em contínua transformação. Ao expandirem-se para além da tela, as imagens surgem como uma dança de cor e de abstração, projetadas através de "vitrais" geométricos. Imerso pela cor e pela luz, o espaço torna-se um lugar de introspeção contemplação.

State of spirit

Curated by **João Laia**

**Mariana
Caló**

and

**Francisco
Queimadela**

Over the course of more than fifteen years, Mariana Caló and Francisco Queimadela have explored film and video, employing both analogue and digital techniques, as well as photography, drawing and sculpture, to formulate within their artistic practice an expansive embrace of the histories of cinema and visual culture.

State of spirit brings together a wide selection of works, including previously unseen pieces, united by the guiding thread of community — which, from the duo's perspective, emerges through the dialogue between culture and nature. Social dynamics such as customs, beliefs, habits and rituals associated with the seasons, agricultural labour, family life, or ancestral forms of orality and spirituality lead the artists to create images that oscillate between light and shadow, like fables that reflect the fleeting and transitory nature of life.

As a fragment of Caló and Queimadela's universe, **State of spirit** forms an immersive, dreamlike environment that documents the magic inherent in the many lived and imagined possibilities of the everyday life. The exhibition unfolds as a stage upon which acts of devotion, memory and pleasure are performed. It is a delicate and gentle test of endurance that draws strength from the details and gestures lost in the whirlwind of daily life; an invitation to slow down voracious rhythms of consumption and to nurture an attentiveness towards that which we seem to have forgotten.

State of spirit is the most comprehensive presentation to date of the work of Mariana Caló and Francisco Queimadela.

Public Programme

15.11.2025 — 17:00

Opening

22.11.2025 — 15:00

Guided Tour

with Mariana Caló and Francisco Queimadela

17.01.2026 — 15:00

Concha Acústica, Jardins do Palácio de Cristal

Group Mural Presentation

17.01.2026 — 17:00

Capela Carlos Alberto, Jardins do Palácio de Cristal

Listening Session

with Quarto Mundo

29.01.2026 — 19:00

Conference

A cosmic vision of late capitalism by Joel Vacheron

Guided tours

06.12.2025 + 03.01.2026 + 07.02.2026

(Saturday) — 16:00

I dream of these images. They are the ones that quench my thirst
and caress my fur.

I examine the flowers and am moved by the labour of the bees.
To construct a living principle.

I need your hands to draw trails on my back and form little tracks
with the future of the stones. Do you ever think about the future
of stones?

I sleep outdoors and at night my eyes fill with images that dye my
dreams: the purity of snow. Dog, child, bee, ruin, stone, stick, fire, leaf.
Butterfly wing enumerating possibilities. My tail asking questions.
What will become of us without Chlorophyll, the girl with tree arms
whom no one understood?

With this paw I invent amorous geographies. Pour warm milk in the
shape of desire and watch this image flow into the stream where
humans lose their faces because they do not recognise themselves
in the water's perspiration. Do you see? Our language is the after.

Let the insect land on your hand and discover your secret map of
constellations. There you sense the age of the stars, and I compare
it to that of humans. I ask you: let me be the volcano's apprentice and
heal the earth's wounds like the ancients. Make potions with honey
and rainwater, and nap to the wind's ear. Be Circle and Serpent.
Dream in the Other's sleep.

I see lights and shadows and the forms of beings waiting to be
recognised. Sometimes I am an image but I have my own principle.
How to recognise the mutant? – Questions.

I move along this thread of water that reminds me of the beginning.
To live fully in red, to know without knowing. To follow a trail of
clairvoyant affection. The child digging secret passages in the
mouths of animals. We should play with shadows and dare to map
sensitive landscapes. Rehearse scars in the celestial lap of the dawn
mist and plant in the earth the distinct seeds of imagination.

And then, as in times past, open the eyes and call out to someone

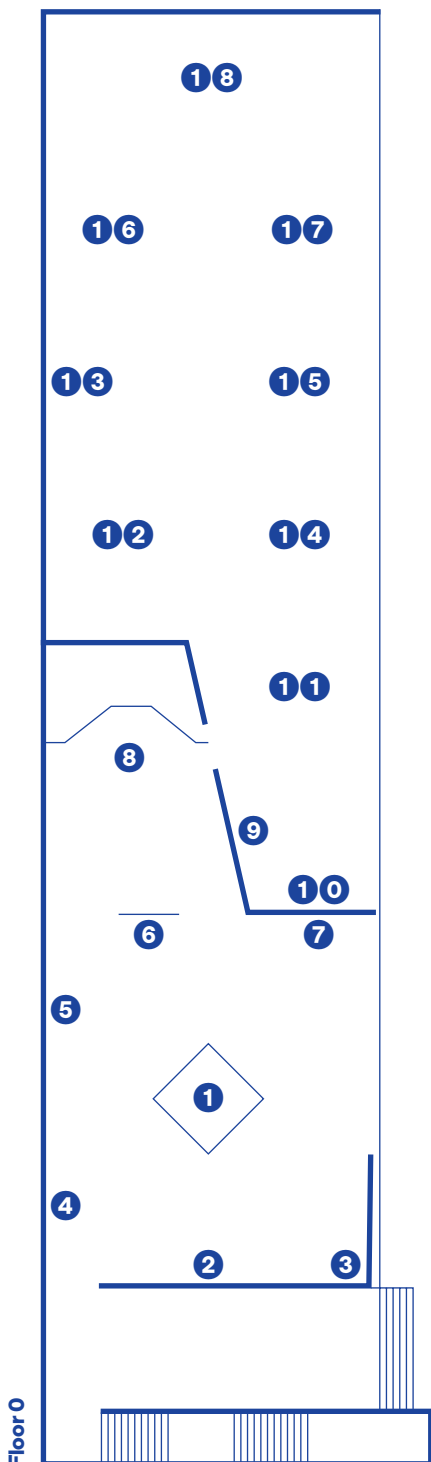
Rita Anuar

**Mariana Caló and
Francisco Queimadela**

Mariana Caló and Francisco Queimadela live and work in Porto and have been collaborating as a duo since 2010. Their practice is developed through a particular focus on moving images, both through the production of films and in intersection with immersive and site-specific environments, in conjunction with drawing, painting, photography, and sculpture. Their artistic work consistently reflects an interest in the dialogue between the biological, the vernacular, and the cultural.



Sinais de Fumo / Smoke Signals, 2020–2025



1 Memory Room for Radial Body 2020

Three-dimensional
structure in wood and
hand-painted silk panels
343 × 343 × 295 cm
State Collection of
Contemporary Art

This installation originated from a screen print created by the artists in 2013, inspired by the engravings of Robert Fludd's "Theatres of Memory" [1574–1637]. Through an architectural structure of light and colour, the artists create a space for intimate and immersive engagement with the works. By inhabiting this imaginary space, the visitor becomes an active, potentially radial, agent within a field of relationships with the surrounding images, moving between introspection and expansion, between their own memory and a sensory openness to the cosmos.

2 Light Plant 2021

Screen print
25 × 65 cm

Headstand
2020
Gouache on paper
65 × 50 cm

First Light
2020
Gouache on paper
65 × 50 cm

Butterflies, heat and light
2021
Gouache on paper
30 × 40 cm

Star

2020
Screen print
56 × 76 cm

Extraterrestrial

2020
Screen print
56 × 76 cm

Venus

2020
Screen print
56 × 76 cm

Wonderments

2020
Gouache on paper
35 × 50 cm

Celestial Disc

2020
Gouache on paper
35 × 50 cm

Levitating air form

2021
Screen print
50 × 65 cm

A series of drawings created between 2020 and 2021 that extend, on a two-dimensional plane, the symbolic universe of the installation *Memory Room for Radial Body*. Executed in screen print and gouache on paper, they present themselves as visual choreographies and gestural compositions exploring the relationships between form and colour.

3**Spilt milk**

2019
16 mm film transferred to HD video, B/W, sound, 4'47", loop

In the filmic image of a coffee pot where milk boils over, the reflection of a woman appears. In a hypnotic cycle, the visible

image of the spilling milk and the gesture of a person tending to it become intertwined. We are caught in a sensory and emotional duality, between the voluptuous overflow of the milk and the silent cry of a reflection, transforming a domestic gesture into an image of dream and memory.

4**The Mesh and the Circle**

2014
Gouache painting
120 × 78 cm

The gouache painting *The Mesh and the Circle* was created for the eponymous 2014 film. Developed by the artist duo over several months, this short film resulted from the collection of various everyday actions: from washing to playful practices based on empirical knowledge. This abstract drawing suggests the image of a map or a weave that traces the chain of gestures observed throughout the film.

5**Lua and Hippie**

2025
Medium-format colour photographs
Fine Art print
67 × 57 cm

Lua and Hippie is a series of twelve photographs depicting different symmetrical poses of two dwarf rabbits. Positioned between documentary recording and performative gesture, this photographic work explores the relationship between the stillness of the animal body and the presence of the human gaze.

6**Martian Tiles**

2015
16mm film transferred to video, 3'00"

In *Martian Tiles*, moving images explore the stains, fungi, and small creatures inhabiting a terracotta wall. The surface transforms into an imaginary landscape, where microscopic detail reveals the vitality of the material. The film offers a sensory drift through the relationship between matter, perception, and the pulse of different scales and inhabitants.

7**The Book of Thirst — Devils**

2015
16 mm film transferred to video, 2'44"

The Book of Thirst explores the imaginary space between human and animal, instinct and ritual. Through the layering of drawing and photography, the artists reflect on the relationship between thirst and curiosity, while referencing the vital impulse and the desire for knowledge. *The Book of Thirst — Devils* gathers a series of drawings of demonic figures in various anthropomorphised poses, dissolving boundaries between body and nature, human and beast.

Domesticating for Millenia

2019
16mm film transferred to video, colour, sound, 6'00"
Porto Municipal Art Collection

In *Domesticating for Millenia*, a child kneads bread dough with elemental gentleness. A transference between the primary food and its allegorical nature occurs. An association forms between the fierce appearance of the beings carved in the chapters of a church and their childish expression. Formless, worn stone and mysterious iconography, resemblance between the figures made of bread and stone.

8 **Smoke Signals**

2020–2025
Multichannel installation

Smoke Signals is a multichannel installation bringing together various films and projected images produced in different contexts and origins. Through this arrangement, the work presents itself as an atlas of moving images, forming a discursive apparatus where different temporalities and territories intersect. On this occasion, the installation features footage captured during the *Queima do Galheiro*, a practice taking place in the parish of Fradelos around Carnival. The title—*Smoke Signals*—evokes the ancestral imagery of techniques using fire, reflecting the artists' desire to explore alternative modes and forms of communication beyond established conventions. Through the simultaneity of moving images, new possibilities emerge to interpret and translate reality.

9 **Levitating Shadows**

2022
Acrylic on canvas
70 × 120 cm

Inverted Karma

2025
Acrylic on canvas
70 × 120 cm

Levitating Shadows and *Inverted Karma* evoke suspended forms that explore the dialogue between body and light. From shadow to painterly gesture, the fluid figures reveal a silent choreography, where drawing and movement merge.

10 **Waters and Mirrors**

2022
16mm film transferred to video,
4:3, colour, sound, 8'30"
Porto Municipal Art Collection

Waters and Mirrors follows the dialogue between the watercourses of the Bussaco Forest and the reflections of vegetation, animals, and humans. Interaction with the liquid surface occurs through the immersion of a mirror, revealing the unexpected presence of different creatures and shadows. The film transforms the act of observing water into a sensory experience, suggesting an intimate relationship with memory, nature, and the ephemerality of matter itself.

11 **Quasi Moon in Transit**

2025
Installation with light drawing projection, mirror, magic lantern, rotating motor
Acrylic on canvas
120 × 180 cm
Acrylic on MDF
30 × 45 cm

Exploring the fleeting moment in which light and image coincide, a rotating projection moves through the space, aligning for brief instants with its reflected form. Like a dream, *Quasi Moon in Transit* evokes a transient and cyclical movement that traverses time and space, suggesting repetition, passage, and transformation.

12 **Midnight**

2019
Rear-projection of 6 videos, colour, sound, 15'43"

On the threshold between day and night, *Midnight* explores the flows and intersections between visible and invisible worlds. Plant forms and fragments of various bodies dissolve into a deep blue through an analogue cyanotype process. Situated between matter and dream, the work offers a sensory experience that reveals the connection between the human, the natural, and the oneiric.

13

Lacteal Fire — Monoprints

2019

Series of monoprints,
oil on paper
50 × 70 cm each

14

Lacteal Fire — Chimneys

2019

Sculpture 1
50 × 135 × 252 cm
Sculpture 2
100 × 100 × 300 cm
Sculpture 3
93 × 67 × 350 cm

The set of three sculptural pieces forms part of the *Lacteal Fire* installation and resulted from an artistic residency undertaken by the artists in the Azores. The shapes of the sculptures evoke the chimneys seen between the islands of Santa Maria and São Miguel, alluding to a distant landscape through a mimetic relationship with the memory of this architectural heritage.

15

Rise and Disappear

2022

16mm film transferred
to video, 16"16"

Rise and Disappear begins with a ritual of milky cleansing and offers an experiential portrait of the passing days during the spring of 2020 in Trás-os-Montes. Amidst schist constructions, animal routines, and plant cycles, the artist duo records the passage of time across this territory. In the absence of a defined narrative or linear temporality, the work unfolds as a flow of perceptions, where moving images follow the rhythm

of everyday life and dissolve into the materiality of the rural landscape.

16

Aceredo

2025

16mm film transferred
to video, 3'00"

Aceredo portrays the Galician village that disappeared in 1992 due to the construction of the Alto Lindoso Dam. During periods of water scarcity, the ruins re-emerge in the landscape, revealing streets, houses, and memories suspended in time. The recording of this ephemeral emergence transforms absence into trace, making visible the passage of time and the impact of human intervention.

Guiding Thread

2013

Installation, slide projection
16mm film transferred
to video, colour,
silent, 3'30"

Unity of Coincidence

2010

16mm film,
colour, loop

A thread gravitates over a white circle, tracing circular drawings and revealing lead mouldings, while a sequence of slides presents symbolic cards and pieces reminiscent of a board game. From positive and negative compositions to geometric and formal relationships, the installation formed by *Guiding Thread* and *Unity of Coincidence* unveils signs and enigmas to be deciphered. Line, colour, and symbol emerge

continuously and unrestrained, reinforcing the sense of repetition and movement.

17

Headstand

2025

Installation,
2 painted silk panels,
slide projection

Headstand revisits the eponymous 2020 formal composition, transposing it from the two-dimensionality of paper to the three-dimensionality of painted silk. Through a gesture of movement, colour gains body and reveals the transition from plane to material.

18

Sun Worship

2025

Installation,
14 dyed and painted silk
panels, projection of
drawings in light, mirrors,
magic lanterns,
rotating motors

The installation *Sun Worship* presents a set of semicircular forms suspended on backlit silk panels, projecting continuously transforming colour compositions into the space. Extending beyond the panels, the images appear as a dance of colour and abstraction, projected through geometric "stained glass" structures. Immersed in colour and light, the space becomes a place of introspection and contemplation.

**Aprender a ensinar, ensinar
a aprender com Elvira Leite**
Learning to teach, teaching to
learn with Elvira Leite

Curadoria
Curated by
Matilde Seabra

**Assistência à curadoria
e Desenho expositivo**
Assistant Curator
and Exhibition Design
Pedro Galante

Agradecimentos da artista
Acknowledgements from
the artist
Amanda Midori e/and
Pedro Bastos, Ana e/and
Jorge Policarpo, André Stern
– Institut Arno Stern,
Catarina Providência,
Catarina Rosendo, Cristina
Camargo com/with BOA
Arts, Editoras Afrontamento,
Leya e/and Pierrot Le Fou,
Fátima Sarsfield Cabral,
Mediação das Bibliotecas
Municipais do Porto, Gil Maia,
Isabel Gonçalves, Joana Correia,
João Fernandes, Joaquim
Azevedo, José Paiva, Lúcia
Almeida Matos, Luís Pinto
Nunes, Manuela Sanches
Ferreira, Marco e/and Clara
Guinoulhiac, Maria José Pereira
Leite, Milice Ribeiro dos Santos
e/and Joaquim Seabra, Samuel
Guimarães, Samuel Silva,
Sofia Victorino, Sónia Oliveira
e/and Isabel Koelher da/from
Biblioteca da Fundação
de Serralves, Susana Lourenço
Marques, Teresa Ferraz.

**Apoio aos Programas
Públicos**
Support for the Public
Programmes

architoys
architectural toys



**Recursões: uma
cartografia de
territórios inacabados**
Recursions:
A Cartography of
Unfinished Grounds

**Kiluanji Kia Henda
Com**
With
Flávio Cardoso
Lilianne Kiame
Raul Jorge Gourgel

Curadoria
Curated by
Margarida Waco
e/and
Kiluanji Kia Henda

**Agradecimentos
dos artistas e dos curadores**
Acknowledgements
from the artist and the curators
Francisca Bagulho,
Nuno Soares e/and
Rodrigo Gonçalves
aka Dedo Mau

Apoio
Support
 Forward
Art
Stories

Estado de espírito
State of Sprit
Mariana Caló
e/and
Francisco Queimadela

Curadoria
Curated by
João Laia

Texto
Text
Rita Anuar

Agradecimentos
Acknowledgements
Pedro André
Susana Ventura
André Cepeda
Organizações dos Galheiros de
Fradelos, Sapogal e Ferreirinhos
Leonel Alves
Leonor Lorret
Leonor Ventura
Jaime Silvestre
Hélio Caló
Gabriela Pereira
António Queimadela
Filipa Ramos
Rita Anuar
CACE
Luís Silva
João Mourão
Nuno Faria
Ricardo Nicolau
Lurdes Sá Lopes
Joaquim Marques

**Os artistas são
apoiados pela**
The artists are
supported by
Fundação Calouste Gulbenkian
e/and Direção Geral das Artes.

A inauguração das exposições contou com o gentil apoio de
The exhibitions' opening was kindly supported by



GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

Direção Artística

Artistic Direction
João Laia

Direção Executiva

Executive Direction
Sílvia Fernandes

Coordenação de Programação e Curadoria

Head of Programmes
and Curator
João Terras

Coordenação de Produção

Production Coordinator
Patrícia Vaz

Comunicação

Communication
Tiago Dias dos Santos
(Coord.)
Diana Reis
Hernâni Baptista

Coordenação Técnica

Technical Coordinator
Paulo Coelho

Programas Públicos

Public Programmes
Matilde Seabra (Coord.)
Pedro Galante

Frente de Casa e Relações Públicas

Front of House
and Public Relations
Rui Braga

Curadoras Assistentes

Assistant Curators
Isabeli Santiago
Patrícia Coelho

Assistência à Produção

Production Assistant
Clara Saracho

Instalação e Apoio à Montagem

Installation and
Setup Support
Carlos Lopes
Miguel Loureiro

Assistência de sala

Room Assistance
João Ramos

Assistência Administrativa

Administrative Assistance
Juliana Campos

COLABORAÇÕES COLLABORATIONS

Design e Identidade Visual

Design and
Visual Identity
Oscar Maia

Fotografia

Photography
Dinis Santos
Sardinha Singela

Produção de Vídeo

Video Production
Papagaio Loiro
a-tundra

Tradução

Translation
Auditaccount

Programação Web

Web Development
Webprodz

DIREÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA CONTEMPORARY ART DIRECTION

Carlos Lopes (Téc. de
instalação / Installation tec.

GMP) Clara Saracho (Ass.
de Produção / Production

Ass. GMP) **Cláudia
Almeida** (Ass. de Direção

/ Direction Ass.) **Diana
dos Reis** (Comunicação

/ Communication) **Diana
Geirotto** (Gestora de

Proj. / Proj. Manager
Pláka/Fonoteca) Hernâni

Baptista (Comunicação
/ Communication) **Isabeli**

Santiago (Curadora
Assistente / Curatorial Ass.

GMP) **João Laia** (Diretor
Artístico / Artistic Director)

João Ramos (Ass. de Sala
/ Room Ass. GMP)

João Terras (Coord. de
Programação e Curadoria

/ Head of Programmes and
Curator) **Juliana Campos**

(Ass. Administrativa /
Administrative Ass. GMP)

Matilde Seabra (Coord.
do Proj. Educativo / Learning

Programme Coord. GMP)

Miguel Loureiro (Téc.

Multidisciplinar GMP /
Multidisciplinary Tech. GMP)

Nuno Rodrigues (Coord. de
Prog. / Progr. Coord. Pláka/

Fonoteca) **Patrícia Coelho**
(Curadora Assistente /

Curatorial Ass. GMP) **Patrícia
Vaz** (Coord. de Produção /

Production Coord. GMP)

Paulo Coelho (Coord.

Técnico / Technical Coord.

GMP) **Pedro Galante**

(Proj. Educativo / Learning
Programme GMP) **Rui Braga**

(Frente de Casa e Relações
Públicas / Front of House

and Public Relations GMP)
Sílvia Fernandes (Diretora

Executiva / Executive

Director) **Tiago Dias**

dos Santos (Coord. de
Comunicação e Ed. /

Communication and Ed.
Coord.) **Vítor Rodrigues**

(Produtor Executivo /
Executive Prod. Pláka/

Fonoteca) **Yoan Teixeira**

(Ass. de Direção Executiva /
Executive Dir. Ass.)

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Presidente

Mayor
Pedro Duarte

ÁGORA — CULTURA E DESPORTO DO PORTO, E.M., S.A.

Presidente do Conselho de Administração

Chairman of Board
of Directors
Catarina Araújo

Conselho de Administração

Boards of Directors
César Navio
Ester Gomes da Silva

Secretariado da Administração

Secretariat
Hélder Roque
Liliana Santos

DPO

Filipa Faria

Diretora de Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação

Director of People
Management, Organisation
and Information Systems
Sónia Cerqueira

Diretor de Serviços Jurídicos e de Contratação

Director of Legal Services
and Contracting
Sérgio Caldas

Diretora Financeira

Financial Director
Rute Coutinho

Diretor de Comunicação e Imagem

Director of Communication
and Image
Bruno Malveira